



Projetos exitosos no mercado segurador brasileiro foram apresentados pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) durante Reunião Planejamento da Federação Interamericana de Empresas de Seguros (Fides), na última quinta-feira (18), em Lima, no Peru. As ações foram divididas nos pilares Inovação, Riscos Climáticos e Cyber e, se aprovadas pelo board da Federação, serão desenvolvidos e implementados na região no triênio 2024 / 2026.

Para Ana Paula de Almeida, diretora de Sustentabilidade e Relações de Consumo da CNseg, as propostas indicadas estão alinhadas com a missão da organização. “Levamos em consideração a missão da Fides, que é promover o desenvolvimento do mercado segurador, apoiando, divulgando e promovendo os grandes benefícios que o setor pode trazer às economias e às pessoas dos países membros que representa”. Dentre as propostas evidenciadas pela executiva, estava a criação, no pilar de Inovação, do Grupo de Trabalho GlobalCap para a Internacionalização dos produtos de Capitalização, modalidade de baixo custo existente apenas no Brasil, para os 20 países membros da Fides.

Em Riscos Climáticos, um dos maiores desafios enfrentados pelas seguradoras nacionais, a CNseg apresentou duas ações. A primeira consiste na criação de um hub latino-americano que contenha informação sobre as perdas seguradas derivadas dos fenômenos climáticos; a outra está baseada na difusão do Seguro Social contra Catástrofes, projeto liderado pela entidade no Brasil e que já está em análise pelo Governo Federal. Nesta segunda proposição, o objetivo é mapear os produtos existentes, analisar como a região de atuação da Federação Interamericana está se preparando para os riscos climáticos, além de apresentar às associações de seguros um projeto de desenvolvimento que proteja os moradores de localidades de riscos na ocorrência de desastres naturais.

O último projeto apresentado, que integra o pilar Cyber, sugere a criação de um hub latino-americano que contenha informação relacionada à cibersegurança. A ideia é que, com essa ação, seja possível mapear e quantificar os ataques cibernéticos sofridos pelo setor segurador nas regiões de atuação da Fides.

As propostas apresentadas pela CNseg estão em avaliação pela Fides e, se aprovadas, transformarão a América Latina, Espanha e Estados Unidos em referência no desenvolvimento de soluções de seguros com foco no consumidor e na mitigação de riscos.

Fonte: Hill + Knowlton Brasil, em 22.01.2024.